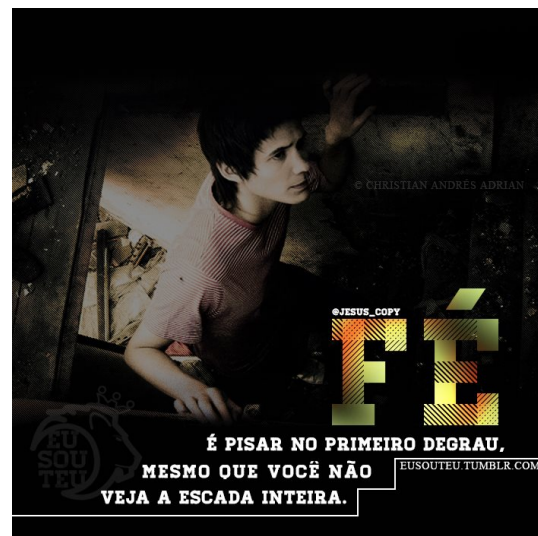
O Passo da Fé

Quando estamos à beira da morte, enxergamos boa parte da vida de forma diferente. Boa parte da euforia de antes agora parece tolice. Quando deitamos em nosso leito de morte, 99% da agitação de nossa vida se mostra ridícula.

Então, por que não aprender isso agora? Nas palavras de *Isaías 28:16: "Aquele que crer não se apressará".* Confiar em um Deus amoroso e soberano nos liberta do frenesi da vida. Tenho um amigo pastor que nunca aparenta estar com pressa, mas é capaz de realizar uma imensa quantidade de trabalho. Quando as pessoas estão atrasadas, ele não perde tempo andando de um lado para o outro. Quando um fusível queima no meio do culto, ele não se enerva ou se irrita. Quando as coisas não correm da maneira que ele gostaria na reunião do conselho, ele não fica tenso ou rói as unhas de nervosismo. A impressão distinta que ele passa é que rele sabe de alguma coisa que você não sabe. Mais ou menos como alguém que já leu um livro e conhece o final.

O segredo dele é *Isaías 28:16: "Aquele que crer não se apressará"*Aquele que crê em quê? Que Deus é Deus, e que ele está sempre trabalhando em favor daqueles que confiam nele. Se Deus está trabalhando por nós quando as pessoas se atrasam, quando os fusíveis queimam e quando as reuniões não transcorrem da maneira que gostaríamos—se Deus está sempre trabalhando em todas as coisas para o nosso bem, por que a agitação? Por que ficar tenso? Por que toda a pressa?

Quando Paulo diz, "A vida que vivo agora no corpo, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim", ele está querendo dizer: "A cada momento, sinto-me confiante de que o amor que levou Jesus à cruz por mim também está levando-o agora a agir em minhas circunstâncias para o meu bem." É por isso que Paulo podia dizer: *"Aprendi a estar satisfeito em todas as circunstâncias" (Filipenses 4:11).* Ele cria no poder e na bondade de Deus, por isso não estava apressado, nem agitado, nem tenso.

A pressa nos traz perda. Perda da paz. Perda da saúde. Perda da alegria. O Senhor

nunca está com pressa, pois tem todas as coisas sob controle. Que poder estável deveria marcar o seu povo! Nós o desonramos com a nossa pressa impaciente. Os filhos do rei não entram em pânico quando perdem suas chaves.

Imagine um surgento do exército de Israel, à beira do Mar Vermelho, enquanto o Faraó se aproxima atrás. Ele está com muita pressa e extremamente inquieto, tentando preparar uma frota de jangadas, organizando equipes para buscarem madeira, corda, piche e ferramentas, ficando acordado até tarde, irritado com trabalhadores preguiçosos, reclamando do trabalho de má qualidade. Então, cedo em uma manhã uma forte dor atinge o seu peito, o seu braço esquerdo fica dormente e um sentimento de náusea o acomete. Seus trabalhadores levam-no à sua barraca no alto do morro. E a última coisa que ele vê são as águas do Mar Vermelho se abrindo através de um sussurro divino, e o povo atravessando rumo à segurança, deixando a sua frota de jangadas para trás.

Igreja, igreja! O seu Deus nunca dorme, nem fica sonolento. Não se inquietem, nem fiquem ansiosos. O seu Pai sabe o que vocês precisam antes mesmo de pedirem. Ele está trabalhando por vocês agora. Confiem nele. Reduzam o seu passo. ***Pois “aquele que crer não se apressará”***